

Experimentação no Ensino de Química: um relato de experiência

Bruna Celle Santos Silva (IC)^{1*}, Mateus dos Santos de Oliveira², Maria Celeste P. S. Nascimento (FM)³, Fábio Welligton Andrade de Jesus (PQ)⁴. brunacelle@hotmail.com*

^{1,2} Bolsista de Iniciação à Docência (PIBID) – UESB;

³ Colégio Agro Industrial. Itapetinga-BA, 45700-000.

⁴ UESB – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Rodovia BR 415, Km 03, S/N, Itapetinga-BA, 45700-000.

Palavras-Chave: PIBID, Prática Docente, Reação.

Introdução

A disciplina Química, culturalmente, é vista de forma pejorativa pelos alunos da Educação Básica, tal fato implica em uma aversão à disciplina antes mesmo de conhecê-la. O Programa Institucional de Iniciação a Docência (PIBID), subprojeto de Química / Itapetinga-Ba, tem por objetivo fomentar aos bolsistas o trabalho dos conteúdos regulares de Química empregando diversas estratégias ao processo de ensino-aprendizagem, seja de forma lúdica, aula experimental, softwares, etc., de forma que os discentes sintam-se motivados e o aprendizado seja significativo, desmistificando a imagem negativa associada à Química.

Apesar das controvérsias acerca do emprego da experimentação como estratégia ao processo de ensino-aprendizagem, é fato que a mesma, quando planejada e contextualizada, apresenta resultados significativos para esse processo. Para Silva e Zanon (2000), as atividades práticas podem assumir papel fundamental no aprendizado das ciências, exercendo uma função pedagógica e por isso consideramos importante valorizar a experimentação como forma de inter-relacionar saberes teóricos e práticos no processo de construção do conhecimento. Ou seja, o desenvolvimento da experimentação deve ser direcionado de forma que o aluno reflita a relação existente entre prática e teoria, assim, tal fato não propicia visão simplista da atividade experimental desenvolvida, nem uma mera demonstração ou constatação de teorias.

Este trabalho tem por objetivo relatar o desenvolvimento de uma aula experimental, onde se objetivou que os alunos pudessem compreender e identificar os tipos de reações, conhecer algumas vidrarias, além de norteá-los sobre segurança no laboratório.

Resultados e Discussão

A aula experimental sobre Reações Químicas foi desenvolvida na turma de 1º ano do ensino fundamental do Colégio Agro Industrial de Itapetinga-Ba. Nessa prática, foram propostas situações-problema para que o aluno, por investigação, pudesse classificar o tipo de reação química.

Através de questionamentos e emprego de reagentes de fácil disponibilidade e do cotidiano dos discentes, pôde-se observar que a aula experimental despertou a curiosidade e a atenção dos alunos. Verificou-se que, a partir do momento que exemplos contextualizados eram discutidos e/ou propostos, os alunos participavam de forma espontânea e pertinente.



Figura 1. Bolsista Bruna Celle demonstrando uma reação para os alunos.

Também, foi discutida com os alunos a importância dos equipamentos de segurança no laboratório de Química, a periculosidade de alguns reagentes presentes no ambiente e como deveria ser o seu manuseio a fim de evitar acidentes. Por fim, após aplicação de atividades teóricas, verificou-se que a aula experimental foi significativa para o aprendizado do conteúdo sobre Reações Químicas.

Conclusões

O PIBID é um programa que visa, principalmente, qualificar a educação por formar docentes em atuação e alunos mais reflexivos ao seu cotidiano. Após o desenvolvimento da aula experimental, planejada e orientada junto à supervisão do PIBID, pôde-se verificar através de questionamentos orais e atividades teóricas aplicadas, que o objetivo da aula foi alcançado.

Agradecimentos

À CAPES e UESB pelo apoio.
Ao Colégio Agro Industrial de Itapetinga-Ba.

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L.. *Química na Abordagem do Cotidiano* 4.ed.São Paulo: editora Moderna, 2006.

SILVA, L. H. de A. e ZANON, L. B. In: SCHNETZLER, R. e ARAGÃO, R. de. *Ensino de Ciências: fundamentos e abordagens*. 1ed. São Paulo: UNIMEP. 182p. 2000.